

O setor lácteo da UE enfrenta dificuldades com regulamentações ambientais e surtos de doenças

Através de toda a União Europeia (UE), o setor lácteo está diante de margens apertadas em decorrência dos elevados custos dos insumos e preço relativamente baixo do leite, de acordo com o mais recente relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) – Global Agricultural Information Network (GAIN).

O preço do leite atingiu o pico em 2022, caindo em 2023, e recuperando parcialmente este ano. Ao mesmo tempo, o setor na Europa Ocidental está diante de múltiplos fatores limitantes relacionados às restrições ambientais e surtos de doenças.

Nos Países Baixos, a limitação do uso de esterco nas pastagens causou perdas aos produtores que tiveram que abater boa parte do rebanho leiteiro. Na Irlanda, o controle sobre o uso de nitrato fez com que o país optasse por reduzir o rebanho de um modo geral para manter o rebanho leiteiro.

O outro fator, os surtos do vírus da Língua Azul (tipo BTV-3) principalmente nos países ao noroeste da Europa (norte da França, Países Baixos, Bélgica, Alemanha, e mais recentemente Dinamarca) e Doença Hemorrágica (EHD) principalmente na Espanha e França.

Embora os sintomas de BTV e EHD comumente sejam leves em vacas leiteiras, as infecções frequentemente causam uma queda temporária na produtividade animal, problemas de fertilidade, e taxas elevadas de mortalidade. Isso explica a relativa queda no número de bezerros e novilhas de reposição, o alto percentual de perdas, em 2023, e as previstas para 2024 e 2025, em comparação com os níveis registrados em 2022.

Além desses fatores, as condições úmidas durante a primavera e início do verão de 2024, obrigaram os produtores a manterem os animais confinados por um período maior do que o normal, e prejudicou o crescimento das pastagens. Em 2024, as mais significativas reduções do rebanho leiteiro estão sendo previstas na França, Alemanha, Países Baixos e Bélgica.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: The Dairy Site – Tradução livre: www.terraviva.com.br